

Implantação de ações de Educação Ambiental, Ordenamento de  
Visitação, Prevenção e Combate a incêndios florestais,  
Monitoramento Ambiental, Fiscalização, Restauração e  
Manutenção no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande  
(Termo de Parceria nº 028/2020)



## **PLANO DE TRABALHO**

Junho de 2021

Atibaia, 16 de junho de 2021.

O presente documento constitui proposta de PLANO DE TRABALHO referente ao projeto “Implantação de ações de Educação Ambiental, Ordenamento de Visitação, Prevenção e Combate a incêndios florestais, Monitoramento Ambiental, Fiscalização, Restauração e Manutenção no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande”, objeto do Termo de Parceria nº 028/2020 assinados pela Prefeitura da Estância de Atibaia (PEA) e a SIMBiOSE.

As atividades a serem realizadas, bem como as metas e indicadores, estão detalhadas no presente documento, construído de acordo com as exigências do Edital de Concurso de Projetos N. 003/2020, fornecido pela Prefeitura da Estância de Atibaia.

Aguardamos esperançosos a apreciação deste, e destacamos nosso inteiro dispor para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se julguem necessários.

Atenciosamente,



**Humberto Zontini Malheiros**

Gestor do Termo de Parceria 028/2020

## **1. APRESENTAÇÃO**

Em meados de 2020, a Prefeitura da Estância de Atibaia abriu processo licitatório na modalidade de CONCURSO DE PROJETO, N° 003/2020 para a Seleção de Entidade de Direito Privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização de Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, objetivando firmar TERMO DE PARCERIA, para o desenvolvimento de ações de educação ambiental, ordenamento de visitação, prevenção e combate a incêndios florestais, monitoramento ambiental, fiscalização, restauração e manutenção no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, além de estudos técnicos para adequação ambiental das propriedades rurais inseridas e plano de negócios para a gestão turística, em consonância com os objetivos das unidades de conservação, pelo período de 12 (doze) meses.

A SIMBiOSE, OSCIP selecionada pelo processo licitatório supracitado, firmou o Termo de Parceria nº 028/2020 com a Prefeitura da Estância de Atibaia, em setembro de 2020. Assim, o presente produto trata do Plano de Trabalho para realização das atividades do projeto, detalhando o que foi enviado na Proposta Técnica aprovada.

## **2. OBJETIVO**

O objetivo do presente PLANO DE TRABALHO é descrever as atividades que serão realizadas para o cumprimento das metas e indicadores, estabelecidos no TERMO DE PARCERIA, para o desenvolvimento de ações de educação ambiental, ordenamento de visitação, prevenção e combate a incêndios florestais, monitoramento ambiental, fiscalização, restauração e manutenção no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, além de estudos técnicos para adequação ambiental das propriedades rurais inseridas e plano de negócios para a gestão turística, em consonância com os objetivos das unidades de conservação Monumento Natural Estadual da Pedra Grande, Parque Estadual do Itapetinga e Parque Natural Municipal da Grota Funda.

### **3. PLANEJAMENTO**

As atividades serão realizadas em etapas sequenciais, mesmo que simultâneas em certos momentos, como pode ser observado no Plano de Trabalho proposto neste documento. As etapas estão detalhadas a seguir:

**Meta:** Implantar e operacionalizar a área da laje da Pedra Grande contida no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande

**Indicadores:**

1. Estacionamentos delimitados, quantificados, com pessoal capacitado para ordenar fluxo de veículos e levantamento de dados;
2. Zoneamento delimitado com pessoal capacitado para promover seu correto uso;
3. Plano de Ação para Voo livre elaborado, aprovado e em funcionamento;
4. Trilha de acesso à Pedra Rachada recuperada;
5. Trilha entre Pedra Rachada e Grota Funda recuperada;
6. Demais trilhas restringidas e início do controle de erosões;
7. Eventos e sessões de foto e filmagem realizados dentro do procedimento;

**Descrição:**

A execução desta meta e seus indicadores associados têm o objetivo de organizar a visitação e a proteção da Zona de Uso Intensivo, Zona de Uso Extensivo, Zona de Recuperação, Zona de Conservação e Zona de Preservação do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande, segundo definido em seu Plano de Manejo (Resolução SMA nº 118/2018). Deste modo, a delimitação do estacionamento já segue uma padronização adotada inicialmente pela SIMBIOSE a partir de 2007 e desenvolvida pela Fundação Florestal a qual usa da primeira laje da Pedra Grande e deve ser organizada pelos Agentes de Ordenamento (chamados no edital de fiscais de estacionamento), utilizando cavaletes, cones ou demarcações de baixo impacto como cordas e pilastras.

Segundo o Plano de Uso Público do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande e Parque Estadual do Itapetinga, a área atual do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande envolve as seguintes Zonas: a) Zona de Uso Intensivo; b) Zona de Uso Extensivo; c) Zona de Recuperação; d) Zona de Preservação e possivelmente a e) Zona de Conservação. Para o correto uso em cada Zona, pretendemos alocar os Agentes de Ordenamento em pontos estratégicos de fluxo de usuários, bem como investir em sinalização local associada com massiva divulgação das normas em nossas redes sociais para os visitantes compreenderem as regras e zoneamento da unidade. Deste modo, a trilha de acesso à Pedra Rachada deve ser organizada, com placas informativas e possíveis estruturas que facilitem o acesso e recuperem a vegetação e/ou as erosões no solo. As demais trilhas que se localizarem na Zona de Recuperação devem ser fechadas, tornando a entrada e saída por poucas vias determinadas.

A trilha Grota Funda até a Pedra Rachada vem sendo replanejada pela equipe da SIMBIOSE que atua no Parque Natural Municipal da Grota Funda e a partir de outubro de 2020, terá nosso apoio. O

acesso até a atual trilha das Três Marias está em vias de finalização, e seu trajeto até a Pedra Rachada será recuperado através de estruturas de madeira que controlem o escoamento das águas de chuva, dos sedimentos de solo e os acessos de motocross. As estruturas de recuperação a serem feitas, com suas sinalizações e etapas de execução, devem seguir o Manual de Construção e Manutenção de Trilhas (2009) e apresentadas em um projeto específico, produto a ser desenvolvido e apresentado neste Termo de Parceria. O mesmo processo se aplica ao indicador 6, em que será feito todo o mapeamento das trilhas do Complexo da Laje da Pedra Grande utilizando do auxílio de aparelho de GPS – *Global Position System* e a elaboração de um SIG – Sistema de Informações Geográficas que nos apoiará na avaliação da qualidade das trilhas, na tomada de decisão dos locais de implantação das estruturas e sinalizações necessárias.

O Plano de Ação do Voo Livre deve ser elaborado junto com o Clube Atibaiense de Voo Livre (CAVL), o qual deve ser acordado com a Fundação Florestal e demais atores envolvidos. Somado a isso, o CAVL deve elaborar uma capacitação para nossos Agentes de Ordenamento (chamados de fiscais de rampa no Edital), assim como os demais interessados da equipe sobre a dinâmica de voo na Pedra Grande, sua legislação aérea e os fatores associados.

Por fim, iremos elaborar um documento com os procedimentos para a realização de eventos e sessões de fotos, conforme a Portaria Normativa FF/DE nº 186/2013 que estabelece procedimentos para realização de eventos em Unidades de Conservação Estaduais, bem como procedimentos de eventos da Prefeitura da Estância de Atibaia e anuência dos proprietários locais. Este deve ser apresentado conforme o cronograma do projeto.

Cabe ressaltar a necessidade da instalação de uma base operacional com banheiro privativo, área de refeição e abrigo contra intempéries (chuvas e ventos fortes) e almoxarifado, para suprir as necessidades básicas dos colaboradores da SIMBiOSE, bem como dos visitantes e esportistas que precisem de apoio. Esse local também servirá como almoxarifado, abrigando cavaletes, cadeiras, mesa, lixeiras, barracas, material de papelaria, equipamento e ferramentas usadas no ordenamento do estacionamento, apoio ao visitante e recuperação das trilhas, bem como o material de combate a incêndios florestais e material de pesquisa.

**Meta:** Implantar roteiros turísticos integrados com atrativos e operadores turísticos locais

**Indicadores:**

8. Quatro roteiros implantados.
9. Duas divulgações realizadas em veículos de comunicação distintos.

**Descrição:** A implantação de roteiros turísticos será realizada em parceria com o trade turístico local, na forma das associações existentes e já previamente mapeadas: Conselho Municipal de Turismo de Atibaia, Associação de Turismo Rural de Atibaia, e o Atibaia e Região Convention & Visitors Bureau (Convention).

Primeiramente, será realizada pesquisa para identificar os roteiros turísticos existentes junto aos operadores de turismo que fazem parte das associações listadas, verificando pontos fracos, fortes, oportunidades e ameaças existentes (Análise SWOT) relacionadas a esses roteiros. A partir dessa análise, e em comum acordo com o trade e com os objetivos e regras das unidades de conservação

que fazem parte do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, serão propostas ampliações, adequações, e novos roteiros que integrem a unidade de conservação e os atrativos turísticos locais. Uma vez finalizados, os roteiros serão divulgados pelas associações listadas e seus parceiros, e, se de acordo com os órgãos públicos, também pela Prefeitura da Estância de Atibaia e a Fundação Florestal.

**Meta:** Realizar ações de sensibilização e educação ambiental com público visitante

**Indicador:**

10. 80% do público visitante com informação coletada e cadastro realizado;

**Descrição:** Devido ao intenso uso do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, inclusive em locais e horários não oficiais, sugerimos alterar esse indicador de forma a adequá-lo à possibilidade de sua execução. Para tal, realizaremos parceria com a Fundação Florestal, otimizando o processo de coleta de dados existentes, ampliando a interação com o público (incluindo montanhistas, por exemplo), e seus dias de coleta (além do fim de semana). Além disso, a Fundação Florestal está implementando o sistema de Ingressos Online para as Unidades de Conservação do Estado, (<https://ingressosparquespaulistas.com.br/>), o que tem como objetivo o cadastro de todos os visitantes incluindo dados pessoais e contatos, mesmo quando o ingresso é gratuito.

Nessas atividades, é importante a instalação de uma base operacional com banheiro privativo, área de refeição e abrigo contra intempéries (chuvas e ventos fortes) e almoxarifado, para suprir as necessidades básicas dos colaboradores da SIMBiOSE, bem como dos visitantes. Esse local também servirá como almoxarifado, abrigando cavaletes, cadeiras, mesa, lixeiras, barracas, material de papelaria, equipamento e ferramentas usadas no ordenamento do estacionamento, apoio ao visitante e recuperação das trilhas, bem como o material de combate a incêndios florestais e material de pesquisa.

**Indicador:**

11. 400 alunos da rede pública de ensino realizando atividades de educação ambiental;

**Descrição:** As atividades de educação ambiental junto às escolas da rede pública de ensino terão como prioridade as escolas rurais e urbanas das Zonas de Amortecimento do MoNa Pedra Grande e PE Itapetinga, levando em consideração também as respectivas Propostas Pedagógica Curricular.

De forma a preservar a saúde dos docentes, discentes, e também da equipe da SIMBiOSE e Fundação Florestal, as atividades desse indicador serão postergadas até o fim da pandemia do COVID-19.

**Indicador:**

12. Uma Cartilha de Boas Práticas e Educação Ambiental no Complexo desenvolvida e disponibilizada;

**Descrição:** A Cartilha de Boas Práticas e Educação Ambiental do Complexo seguirá o padrão estabelecido pela Fundação Florestal para tal tipo de material, sendo adaptada conforme as necessidades do território, e os apontamentos da equipe da SIMBiOSE e da Prefeitura da Estância de Atibaia. Nela constarão informações importantes sobre as Unidades de Conservação, a fauna e a flora com destaque para as ilhas de solo e flora xérica, recursos hídricos e a participação da sociedade na gestão da Unidade de Conservação.

**Indicador:**

13. Duas ações de voluntariado realizadas e divulgadas

**Descrição:** As ações de voluntariado devem seguir um planejamento prévio entre as instituições envolvidas no projeto para atender demandas do Plano de Manejo do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande. Dessa maneira, o voluntariado deve envolver a manutenção e sinalização de trilhas, atividades de monitoramento na área, educação ambiental, receptivo aos visitantes da unidade, entre outros. A divulgação deve acontecer na página e grupos da SIMBiOSE e abarcar um número de pessoas suficiente para as ações.

**Indicador:**

14. Um evento de apresentação de resultados à sociedade realizado

**Descrição:** O evento será realizado de maneira a dar publicidade as ações realizadas no projeto, comparando a situação pretérita com aquela encontrada no momento de realização do evento. Na ocasião serão convidadas todas as partes interessadas, incluindo, minimamente: Prefeitura da Estância de Atibaia, Fundação Florestal, Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, Conselho Municipal de Turismo, Conselho Consultivo do PEI e do MoNa PG, Clube Atibaiense de Vôo Livre, proprietários, Coletivo Socioambiental de Atibaia, organizações atuantes no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, entre outros atores que serão identificados ao longo dos 12 meses do projeto.

**Indicador:**

15. Um Plano de Comunicação elaborado e executado

**Descrição:**

O indicador 15 (Um Plano de Comunicação elaborado e executado) é similar a meta “Apresentar e aprovar Plano de Comunicação com estratégia a ser executada durante vigência do contrato e relatórios de acompanhamento” e indicadores 31 e 32. Deste modo, o Plano de Comunicação deverá seguir as normas e padrões que não conflitem com as diretrizes da Fundação Florestal e da Prefeitura da Estância de Atibaia, com possíveis adequações necessárias.

**Meta:** Cadastrar e capacitar operadores turísticos locais organizando suas agendas de visitação com a disponibilidade de acesso aos atrativos por meio dos roteiros criados

**Indicadores:**

16. Um curso de capacitação de operadores de turismo realizado;

17. Cinco operadores de turismo cadastrados e capacitados;
18. Modelo de agenda anual de visitação criado e aprovado;

**Descrição:** Em sinergia com os indicadores 8. e 9., os presentes indicadores visam fortalecer a cadeia de turismo local, integrando seus atrativos e qualificando seus operadores.

Para alcançar esse objetivo, a equipe da SIMBIOSE irá elaborar um curso de capacitação que qualifique os operadores de turismo a operarem no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, compatibilizando práticas antigas e novas como estabelecido no SNUC- Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (LEI nº 9.985/2000) e nos Planos de Manejo das Unidades, assim como no Plano de Uso Público do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande.

De forma a valorizar a cadeia local, serão cadastrados e capacitados, ao menos, cinco operadores de turismo baseados nos municípios do entorno do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, o que também contribui para o fortalecimento do vínculo das unidades de conservação e as comunidades do entorno.

Por último, a consolidação de um calendário que já considere eventos e ações planejados e datas festivas estratégicas facilitará a organização dos operadores de turismo, que poderão oferecer serviços específicos conforme o cronograma de atividades e eventos.

**Meta:** Apresentar e aprovar plano de trabalho sobre metodologia para elaboração de plano de uso do Complexo para atividades de Voo Livre e relatórios de monitoramento apresentados

**Indicadores:**

19. Um plano de trabalhado apresentado e aprovado;
20. Dois relatórios elaborados, sendo 1 semestral no mês 6 de execução e outro final no mês 12;

**Descrição:** O plano de uso do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande para atividades de Vôo Livre será elaborado junto ao Clube Atibaiense de Vôo Livre - CAVL, em respeito aos planos de manejo das unidades de conservação do Complexo, ao Plano de Uso Público do mesmo, e à legislação das instituições pertinentes, em especial a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC e o Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA.

Os relatórios semestrais caracterização as atividades no período, ressaltando mudanças de comportamento dos voadores e do respectivo uso do espaço do Complexo.

**Meta:** Cadastrar praticantes de voo livre que utilizem laje da Pedra Grande para decolagem e pouso

**Indicador:**

21. 100% dos praticantes cadastrados;



**Descrição:** O cadastro dos praticantes de vôo livre da laje irá acontecer com apoio do Clube Atibaense de Vôo Livre – CAVL, exigindo que cada praticante assine um Termo de Responsabilidade em que conste o regramento aéreo e terrestre incidente sobre a atividade no local.

**Meta:** Apresentar plano de trabalho sobre metodologia de monitoramento da visitação a ser implantada e relatórios de monitoramento apresentados

**Indicadores:**

22. Um plano de trabalho apresentado e aprovado

23. Dois relatórios elaborados, sendo 1 semestral no mês 6 de execução e outro final no mês 12

**Descrição:** Este plano de trabalho deverá apresentar o modo como a visitação será monitorada, desde a chegada de veículos pela estrada, com número de pessoas, cidade de origem, entre outras informações, como também a contabilidade de acessos pelas trilhas do Complexo de Visitação da Laje da Pedra Grande. O relatório de monitoramento deverá levar em consideração critérios sobre a dinâmica de visitação com seus possíveis impactos associados, monitoramento este que deve acontecer quinzenalmente. Com isso, os relatórios serão apresentados conforme o cronograma aqui estabelecido.

**Meta:** Criar calendário anual de eventos e ações

**Indicadores:**

24. Programação mensalmente informada à sociedade;

25. Ao menos 2 eventos abertos ao público no ano;

26. Ao menos 3 ações abertas ao público no ano;

**Descrição:**

O calendário anual de eventos e ações será elaborado junto à Coordenadoria Especial de Meio Ambiente de Atibaia, ao COMDEMA e à Fundação Florestal, fortalecendo ações planejadas, especialmente datas festivas e eventos relacionados à gestão ambiental das UCs do Complexo.

De maneira a engajar as comunidades do entorno, haverá uma programação mensal informada à sociedade, utilizando mídias digitais para essa divulgação.

**Meta:** Obter parceria e adesão formal de proprietários

27. **Indicador** - 100% dos proprietários de imóveis que abrangem a Pedra Grande mobilizados e autorização formal para desenvolvimento do projeto expedida;

**Descrição:**

Para a execução deste indicador contaremos com o aval e apoio da Prefeitura de Atibaia, gestora do Parque Natural Municipal da Grotta Funda, e da Fundação Florestal, gestora do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande e do Parque Estadual do Itapetinga, para dialogar com os proprietários. Propomos uma readequação no indicador, pois não podemos descartar a possibilidade de os proprietários não aderirem ao projeto, dado suas escolhas pessoais ou de instituições jurídicas.

**Meta:** Elaborar conteúdo digital e impresso sobre boas práticas e educação ambiental no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande

**Indicador:**

28. Uma Cartilha de Boas Práticas e Educação Ambiental elaborada;

**Descrição:**

Como descrito no indicador 12., a Cartilha de Boas Práticas e Educação Ambiental do Complexo seguirá o padrão estabelecido pela Fundação Florestal para tal tipo de material, sendo adaptada conforme as necessidades do território, e os apontamentos da equipe da SIMBiOSE e da Prefeitura da Estância de Atibaia.

**Indicador:**

29. Uma publicação em veículo oficial de comunicação realizada

**Descrição:** A realização deste indicador estará associada com a publicação em veículo oficial de comunicação a ser acordado com a Coordenação Especial de Meio Ambiente da Prefeitura da Estância de Atibaia e a Fundação Florestal. O conteúdo da publicação deverá ser de comum acordo entre as partes envolvidas e abordar este trabalho que vem sendo realizado no Monumento Natural Estadual da Pedra Grande, Parque Estadual do Itapetinga, Parque Natural Municipal da Grotta Funda e propriedades do Complexo de Visitação da Laje da Pedra Grande.

**Meta:** Realizar atividades conjuntas com Parque Natural Municipal da Grotta Funda

**Indicadores:**

30. Ao menos 5 atividades, sendo uma para cada programa de gestão, realizadas em conjuntos com equipe de gestão do Parque Natural Municipal da Grotta Funda;

**Descrição:** Os programas de gestão do MoNa Pedra Grande, do Parque Estadual do Itapetinga e sugeridos pela SIMBiOSE para o Parque Natural Municipal da Grotta Funda neste projeto são: Uso Público; Proteção e Fiscalização; Interação Socioambiental; Pesquisa e Monitoramento; Manejo & Recuperação. Dessa maneira, buscaremos alinhar com a equipe da SIMBiOSE do Parque Natural Municipal da Grotta Funda atividades conjuntas de monitoramento das trilhas, prevenção e combate a incêndios, elaboração de sinalização para trilhas, atividades com voluntários, levantamento de dados da flora local, capacitações, publicações, entre outros. Estas atividades deverão gerar informações que subsidiaram relatórios do projeto.

**Meta:** Apresentar e aprovar Plano de Comunicação com estratégia a ser executada durante vigência do contrato e relatórios de acompanhamento;

**Indicadores:**

31. Um plano de comunicação apresentado e aprovado;
32. Ao menos 80% das ações planejadas executadas;
33. Dois relatórios de acompanhamento entregues, sendo um semestral (mês 6) e um anual (mês 12);

**Descrição:**

O Plano de Comunicação a ser apresentado deverá seguir o modelo proposto pela Fundação Florestal para suas Unidades de Conservação, bem como as diretrizes da Secretaria de Comunicação da Prefeitura da Estância de Atibaia. Consideramos utilizá-lo para adequar a linguagem com as demais UCs geridas por esta instituição, a qual deve formalizar sua parceria institucional com a Prefeitura da Estância de Atibaia, no âmbito deste projeto. Este Plano poderá ter acréscimo que acharmos interessante para gerarmos conteúdo nas páginas da SIMBiOSE.

**Meta:** Realizar evento de divulgação de resultados

**Indicadores:**

34. Um evento de divulgação de resultados realizado ao fim do projeto;
35. Presença da PEA, FF, além de representantes de ao menos 4 segmentos da sociedade civil local (meio ambiente, turismo, cultura, economia, entre outros);

**Descrição:** Conforme descrito no indicador 14., o evento será realizado de maneira a dar publicidade as ações realizadas no projeto, comparando a situação pretérita com aquela encontrada no momento de realização do evento. Na ocasião serão convidadas todas as partes interessadas, incluindo, minimamente: Fundação Florestal, Prefeitura da Estância de Atibaia, Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, Conselho Municipal de Turismo, Clube Atibaiense de Vôo Livre, proprietários, Coletivo Socioambiental de Atibaia, organizações atuantes no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, entre outros atores que serão identificados ao longo dos 12 meses do projeto.

**Meta:** Combater incêndios florestais

**Indicador:**

36. 80% dos incêndios ocorridos dentro do Complexo e na área de atuação das equipes de combate terem área queimada inferior a 1 hectare em zona de conservação, zona de preservação ou APP;

**Descrição:** A meta será buscada na articulação das equipes da SIMBiOSE que atuam no Complexo de Visitação da Laje da Pedra Grande, o que inclui o PNM da Grota Funda, bem como os demais parceiros com ações de combate a incêndios florestais, como a Fundação Florestal, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, proprietários e voluntários. As equipes atuarão no combate a incêndios

florestais, bem como na prevenção e orientação aos usuários e proprietários acerca da importância dos aceiros e da presença de casas de fogo.

Cabe ressaltar a necessidade da instalação de uma base operacional com banheiro privativo, área de refeição e abrigo contra intempéries (chuvas e ventos fortes) e almoxarifado, para suprir as necessidades básicas dos colaboradores da SIMBiOSE. Esse local também servirá como almoxarifado, abrigando o material de combate a incêndios florestais como abafadores, mochilas costais, enxada, ancinho, chibanca, machado, entre outras ferramentas.

**Meta:** Implantar sinalização e controle de acesso

**Indicadores:**

37. Início de vias de acesso oficiais sinalizado;

38. Acessos e trilhas não oficiais e irregulares isolados com acesso impedido;

**Descrição:**

O ordenamento do uso do Complexo de Visitação da Pedra Grande demanda diversos esforços de entendimento do território e de atuação junto à visitação já existente.

Dessa forma, serão realizados mapeamentos das trilhas de acesso, montando um planejamento daquelas que serão oficializadas, e daquelas que serão isoladas ou alteradas, sempre pautando aquilo já definido pelos planos de manejos das UCs, e no Plano de Uso Público do Complexo. Tais decisões serão também acordadas junto à Prefeitura de Atibaia, sobretudo no que couber ao PNM da Grotta Funda, à Fundação Florestal e a proprietários.

Cabe ressaltar a necessidade da instalação de uma base operacional com banheiro privativo, área de refeição e abrigo contra intempéries (chuvas e ventos fortes) e almoxarifado, para suprir as necessidades básicas dos colaboradores da SIMBiOSE, bem como dos visitantes e esportistas que precisem de apoio. Esse local também servirá como almoxarifado, abrigando cavaletes, cadeiras, mesa, lixeiras, barracas, material de papelaria, equipamento e ferramentas usadas no ordenamento do estacionamento, apoio ao visitante e recuperação das trilhas, bem como o material de combate a incêndios florestais e material de pesquisa.

**Indicadores:**

39. “Placa de Projeto” instalada contando todos os parceiros, valor investido, resumo do projeto e outras informações;

40. Sinalização e equipamentos para organização do estacionamento instalados;

41. Barreiras para impedimento de fluxo instaladas;

42. Cercas e quebra-corpos contra a passagem de bovinos, equinos, motos e veículos instalados;

43. Controle de acesso implantado, com foco nos finais de semana e feriados;

**Descrição:**

Similar ao descrito nos indicadores 37. e 38., os indicadores serão realizados pela equipe de operação da SIMBiOSE, visando dar publicidade ao termo de parceria com a Prefeitura da Estância

de Atibaia, e também organizando a visitação existente, evitando, reduzindo e mitigando impactos negativos gerados ao meio ambiente por meio da sinalização e das estruturas de segurança.

Ademais, será realizado controle de acesso à laje da Pedra Grande em parceria com a Fundação Florestal, sobretudo nos finais de semana e feriados, datas de maior fluxo de visitantes.

**Meta:** Realizar operações para levantamento de evidências de impacto e contenção de usos indevidos dentro do Complexo (acampamentos, caça, coleta irregular de plantas, mineração, uso de trilhas não oficiais, manifestações religiosas, sessões de foto e filmagem e eventos realizados sem permissão, dentre outros)

**Indicador:**

44. Vinte e quatro operações realizadas ao longo de 12 meses de contrato

**Descrição:**

A equipe de operação da SIMBiOSE realizará rotinas de monitoramento do seu território de atuação, registrando usos nocivos e evidências de usos nocivos geradores de impacto ambiental. Por meio de coleta sistemática de dados quinzenal, o que inclui registros fotográficos, tomada de coordenadas geográficas e interpretação de impacto, realizaremos avaliação quantitativa espacialmente georreferenciada para propiciar melhor entendimento e adequações a serem realizadas nas ações de proteção, uso público, interação socioambiental, pesquisa e educação ambiental.

**Meta:** Captar projetos de pesquisa em parceria com instituições públicas e ou privadas

**Indicador:**

45. Duas parcerias estabelecidas e dois projetos elaborados;

**Descrição:**

Será realizada articulação com institutos de pesquisa para fomentar a atividade nas UCs parte do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, estreitando os laços com a academia, contribuindo para a geração de dados e análises a respeito dos atributos biofísicos e antrópicos do território, bem como para a própria valorização da ciência brasileira.

**Meta:** Apresentar e aprovar plano de trabalho contendo estratégia para desenvolvimento de Plano de Negócios

**Indicadores:**

46. Um plano de trabalho apresentado e aprovado;

47. Um Plano de Negócios elaborado e aprovado até o mês 9 de vigência do contrato;

**Descrição:**

A execução desta meta e seus indicadores associados deverá seguir as diretrizes de Plano de Negócios aprovados pela Fundação Florestal. Como já abordado anteriormente, esta instituição é

responsável pela gestão do MoNa Pedra Grande, assim como diversas outras unidades de conservação no estado de São Paulo. Suas diretrizes e orientações para Plano de Negócios já executadas em outros contextos, deverá ser adaptada à realidade territorial local e construída de modo participativo.

Desta maneira, elaboraremos um plano de trabalho com a sequência de atividades que serão executadas e consultas aos proprietários, atores locais e os Conselhos das Unidades de Conservação (PNM da Grota Funda, MoNa Pedra Grande e Parque Estadual do Itapetinga). A proposta é validar com o público os cenários que devem ser apresentados para uma possível cobrança de entrada e uso dos recursos arrecadados, acordos entre os proprietários e demais instituições públicas, e modelos de gestão territorial.

Cabe ressaltar que é necessário a contratação de um assessor da área de economia e afins para compor a equipe na fase final do projeto com o objetivo de contribuir tecnicamente com as análises financeiras.

**Meta:** Realizar a regularização ambiental e plano de manejo de propriedades contidas no Complexo 48. Ao menos 80% das propriedades contidas no Complexo com seus CAR realizados ou adequados;

**Descrição:**

As propriedades dentro do Complexo de Visitação da Laje da Pedra Grande que ainda não possuem Cadastro Ambiental Rural (CAR) poderão ter os mesmos realizados a depender do aval do proprietário. As propriedades que já possuem seus CAR poderão ter os mesmos readequados a depender do interesse dos proprietários e questões específicas a serem apontadas no desenvolvimento deste trabalho.

49. **Indicador** - 100% das propriedades contidas no Complexo com seus Projetos Individuais de Propriedade elaborados e aprovados pelos proprietários, PEA e Fundação Florestal

**Descrição:**

Os Projetos Individuais de Propriedade seguirão modelos estabelecidos para outros PIPs na região, seguindo o modelo do ANEXO V-1 da Deliberação dos Comitês PCJ nº 307/2018, de 14/12/2018 que Aprova a Revisão da Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais no âmbito da área de atuação dos Comitês PCJ - Política de Mananciais PCJ e dá outras providências. Além disso, esperamos que os proprietários estejam de acordo com os mesmos e que possam ser aprovados pela Prefeitura da Estância de Atibaia e Fundação Florestal. A atuação da equipe em campo deverá ter anuência da FF.

**Meta:** Influenciar a restauração ecológica e conservação florestal nas propriedades com CAR e PIP

**Indicadores:**

50. Ao menos 50% da Zona de Recuperação prevista nos planos de manejo do PNMGF, PEI e MoNa PG com projetos executivos encaminhados para o Programa Nascentes do Governo do Estado de São Paulo ou avançadas para compensações oriundas de TACs e TCRA's municipais;

51. 100% das áreas adicionais de floresta existentes dentro das propriedades do Complexo disponibilizadas para Compensação de Reserva Legal e Servidão Ambiental;

**Descrição:** A inscrição destes projetos deverá seguir o modelo proposto pelo Programa Nascentes do governo do Estado de São Paulo ou algum outro possível banco de projetos, como da bacia hidrográfica dos rios Piracicaba, Jundiá e Capivari (PCJ). Adicionalmente a isto, deveremos cadastrar o excedente de mata nestas propriedades do Complexo de Visitação da Laje da Pedra Grande no Programa Nascentes, em especial na categoria do Ativo Verde.

**Meta:** Elaborar e executar sistema de monitoramento da flora xérica persistente na Pedra Grande, assim como manejo teste para controle de espécies graminóides invasoras

**Indicadores:**

52. 100% da área da Pedra Grande recebendo monitoramento quali-quantitativo da riqueza esperada, da quantidade de área por micro-habitat da presença de espécies da flora invasoras e das evidências de impacto;

53. Um projeto elaborado, aprovado e em execução para testar estratégias de manejo de POACEAE invasoras em ilhas de solo

**Descrição:** Tais ações serão realizadas em parceria com pesquisadores e instituições de pesquisa que já trabalham com pesquisa da flora xérica, contribuindo para a regeneração de uma das fitofisionomias mais degradadas nas últimas décadas.

Cabe ressaltar a necessidade da instalação de uma base operacional com banheiro privativo, área de refeição e abrigo contra intempéries (chuvas e ventos fortes) e almoxarifado, para suprir as necessidades básicas dos colaboradores da SIMBiOSE, bem como dos pesquisadores visitantes. Esse local também servirá como almoxarifado, abrigando cavaletes, cadeiras, mesa, lixeiras, barracas, material de papelaria, equipamento e ferramentas de pesquisa, bem como o material de combate a incêndios florestais e material de pesquisa.

## 4. Metas, Atividades e Etapas

As metas, atividades e etapas associadas a cada Programa de Gestão estão apresentadas abaixo. Ressalta-se que algumas ações e atividades contemplam mais de um programa de gestão, assim como tais programas cumprem mais de um objetivo específico do TR (indicado pelas letras), o que destaca a sinergia entre as ações propostas, num esforço de se otimizar os recursos e potencializar os resultados esperados.

Interação com Prog. Gestão	Meta	Objetivos Específicos (Ações)	Atividades	Etapas	Comprovação	Produtos	Qtde	Início	Término
Uso Público; Proteção e Fiscalização	a, b, d, e, f, k, o, p	Realizar ações emergenciais de ordenamento de uso do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande para iniciar implantação do referido Plano de Uso Público	Apoiar demanda de visitação oriunda do Parque Natural Municipal da Grotta Funda	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Cópia de lista de presença	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Instalar sinalização e barreiras naturais ao ingresso de pessoas, veículos, equinos e bovinos nos acessos não oficiais do Complexo	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Mapa	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Cadastrar e mapear todos os acessos ao Complexo, qualificando-os quanto ao tipo de acesso realizado (carros, motos, bicicletas, pedestres, cavalos etc.), quanto ao grau de conservação, quanto ao tipo e frequência de uso (regular e ou irregular, usado ou pouco usado, caça, coleta de plantas, motociclistas, ciclistas, pedestres etc.), enquadrá-los no zoneamento das UCs	1	Registro fotográfico; Mapa	Relatório	1	Mês 1	Mês 4
			Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da PEA, apoiar a CEMA na solicitação de prestação de serviços para manutenção de acessos regulares ou passíveis de regularização, considerando o trânsito de veículos no Complexo e em suas imediações que levam às entradas principais	1, 2 e 3	Registro fotográfico	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Desenvolver roteiros que gerem a inserção da Laje da Pedra Grande no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande e a interação deste complexo com atrativos naturais, rurais e culturais de propriedades privadas de seu entorno;	1	Registro fotográfico; lista de presença	Relatório de oficina	1	Mês 1	Mês 4
			Firmar parcerias com a rede pública municipal de ensino e rede pública estadual de ensino para promover estudos do meio em roteiros do Complexo	1, 2 e 3	Registro fotográfico; documentos comprobatórios	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
			Firmar parcerias com a rede privada de ensino para promover estudos do meio em roteiros do Complexo	1, 2 e 3	Registro fotográfico; documentos comprobatórios	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
			Realizar acantonamentos no Complexo em parceria com escolas, grupos de escoteiros e outros para a realização de atividades de observação de estrelas, fauna noturna e atividades lúdicas	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Documentos comprobatórios	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
			Elaborar Cartilha de Boas Vindas do Complexo na qual constem i) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços; ii) atividades permitidas e não permitidas; iii) plano de emergências; dentre outras informações	1	Registro fotográfico; arquivo PDF	Cartilha	1	Mês 1	Mês 4



			Cadastrar o <i>trade</i> de turismo local interessado em realizar atividades de visitação no Complexo	1, 2 e 3	Registro fotográfico; lista de cadastro	Lista de cadastro	3	Mês 1	Mês 12
			Diagnosticar o perfil de visitantes atendidos pelo referido <i>trade</i> e o perfil desejado de visitação para o Complexo	1, 2 e 3	Registro fotográfico; texto	Relatórios de oficina	3	Mês 1	Mês 12
			Definir atividades permitidas e não permitidas conforme materiais bibliográficos de referência	1	Registro fotográfico; texto	Relatório de oficina	1	Mês 1	Mês 4
			Realizar capacitação do <i>trade</i> de turismo para operar dentro do Complexo, considerando os roteiros guiados e autoguiados disponibilizados e a inserção de um protocolo de conduta a ser seguido pelo setor	1, 2 e 3	Registro fotográfico; lista de presença	Capacitação	3	Mês 1	Mês 12
			Organizar agenda de visitação dos roteiros guiados e autoguiados do parque;	1, 2 e 3	Informes semanais	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Realizar cadastramento de voluntários interessados em realizar ações (prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas, manejo de cursos d'água, plantios, aulas, palestras, feiras de troca de alimentos, dentre outras)	1, 2 e 3	Registro fotográfico; lista de cadastro	Lista de cadastro	3	Mês 1	Mês 12
			Elaborar e aplicar atividades de vivências com a natureza em eventos de visitação de escolas e instituições	1, 2 e 3	Registro fotográfico	Relatórios	3	Mês 1	Mês 12
Int. Socioambiental; Proteção & Fiscalização	k, n, o, p	Realizar ações de prevenção e combate a incêndios florestais nas propriedades inseridas no Complexo e seu entorno	Realizar cadastramento de voluntários interessados em realizar ações no Complexo (prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas, manejo de cursos d'água, plantios, aulas, palestras, feiras de troca de alimentos, dentre outras)	1	Registro fotográfico e lista de cadastro	Relatório	1	Mês 1	Mês 4
			Promover treinamento para voluntários envolvendo comunidade do entorno e parceiros institucionais	1	Registro fotográfico e lista de presença	Relatório	1	Mês 1	Mês 4
			Realizar vistorias em propriedades rurais que estejam usando a prática do fogo para queima controlada de resíduos, informando sobre a ilicitude desta e de outras práticas	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Mapa; Tabela de atributos	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Manter equipamento mínimo de segurança e de combate a incêndios florestais	1, 2 e 3	Registro fotográfico;	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da PEA, apoiar a CEMA na solicitação de prestação de serviços para roçada e manutenção de acessos visando incrementar sua função enquanto aceiros mecânicos	1, 2 e 3	Registro fotográfico	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Efetuar ações de monitoramento do risco de incêndio delimitando áreas mais suscetíveis à propagação de incêndios bem como emitindo boletins de risco de incêndio com base em dados meteorológicos	1	Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	Plano	1	Mês 1	Mês 4
			Combater incêndios no parque e em suas imediações	1, 2 e 3	Registro Fotográfico	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Após incêndios, alimentar banco de dados (data, coordenada UTM, horário de início, Tempo de Resposta, Duração do Combate, equipes envolvidas, número de pessoas envolvidas na operação, área queimada, vegetação atingida, localização em relação a áreas de especial interesse para conservação) suporte para elaboração de	1, 2 e 3	Mapa; Tabela de atributos	Relatório	3	Mês 1	Mês 12

			denúncia à CEMA ou Polícia Militar Ambiental (PMamb)						
			Realização de denúncias de incêndios florestais à CEMA ou PMamb com geração de número de protocolo e acompanhamento da apuração	1, 2 e 3	Protocolo	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Em conjunto com equipe de gestão do PNMGF, definir heliporto dentro do Complexo e mapeamento de corpos lacustres próximos para suporte aéreo às ações de combate a incêndios florestais na unidade, no PEI, no MONA e nas respectivas zonas de amortecimento	1	Registro fotográfico	Relatório	1	Mês 1	Mês 4
Int. Socioambiental; Uso Público	c, h, i, j, k, l, m, o	Realizar ações de sensibilização e esclarecimento do público visitante acerca da realidade socioambiental e fundiária existente no Complexo	Elaborar questionário quali-quantitativo a ser aplicado previamente e/ou no ingresso à laje da Pedra Grande por sua estrada de acesso e por trilhas (Pousada Pedra Grande, Minha Deusa e Grota Funda) o qual considere a categorização do perfil do visitante, sua disposição futura pelo pagamento de ingresso para entrada e possível existência de pontos de Alimentos & Bebidas e hospedaria no local	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Tabela com dados compilados	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Estabelecer contato e relação próxima com Secretaria de Comunicação da PEA para organização de pautas ao longo de todo o contrato	1, 2 e 3	Registro fotográfico	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Elaborar Cartilha de Boas Vindas do Complexo na qual constem i) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do parque; ii) atividades permitidas e não permitidas; iii) plano de emergências; dentre outras informações	1	Registro fotográfico; arquivo PDF	Cartilha	1	Mês 1	Mês 4
			Realizar cadastramento de voluntários interessados em realizar ações no parque (prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas, manejo de cursos d'água, plantios, aulas, palestras, feiras de troca de alimentos, dentre outras)	1	Registro fotográfico e lista de cadastro	Relatório	1	Mês 1	Mês 4
			Elaborar Plano de Comunicação que preveja a execução de ações de comunicação externa (vídeos, postagens, dentre outros)	1	Plano de Comunicação	Plano	1	Mês 1	Mês 4
			Manter estreita e respeitosa relação com os proprietários de imóveis envolvidos no projeto, obtendo seu apoio e autorização formal para realização das atividades	1	Registro fotográfico; Termo de Adesão	Relatório	1	Mês 1	Mês 4
			Participar ativamente de discussões em fóruns municipais e regionais adequados para apresentar e esclarecer o projeto, além de divulgar seus resultados (conselhos municipais, conselhos das UCs envolvidas, câmaras municipais, dentre outros)	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Lista de Presença	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Manifestar-se quanto ao projeto somente por meio de veículos de comunicação oficiais do projeto	1, 2 e 3	Registro Fotográfico; Declaração	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Realizar evento de finalização do projeto e apresentação de resultados	3	Registro fotográfico; Lista de presença	Relatório	1	Mês 9	Mês 12
Uso Público; Pesquisa & Monitoramento	g, k, q	Elaborar e executar monitoramento quali-quantitativo da visitação a partir de método de coleta de informações a ser	Elaborar questionário quali-quantitativo a ser aplicado previamente e ou no ingresso à laje da Pedra Grande por sua estrada de acesso e por trilhas (Pousada Pedra Grande, Minha Deusa e Grota Funda) o	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Tabela com dados compilados	Relatório	3	Mês 1	Mês 12

apresentado pela CONTRATADA e aprovado pela PEA

qual considere a categorização do perfil do visitante, sua disposição futura pelo pagamento de ingresso para entrada e possível existência de pontos de Alimentos & Bebidas e hospedaria no local

Uso Público, Proteção e Fiscalização	a, b, d, e, f, k, o, p	Organizar, monitorar e fiscalizar as atividades de voo livre em parceria com o Clube Atibaense de Voo Livre	Organizar, monitorar e fiscalizar as atividades de voo livre em parceria com o Clube Atibaense de Voo Livre	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Documentos comprobatórios	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
Pesquisa e Monitoramento	k, q, t, u	Elaborar e executar sistema de monitoramento da flora xérica persistente no Complexo, assim como manejo teste para controle de espécies graminóides invasoras	Realizar mapeamento de distribuição da vegetação e de sua riqueza (considerar dados primários e secundários)	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Mapa; Tabela de atributos	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Realizar quantificação de área (unidade – hectare) de campo rupestre perdida, considerando como data corte a abertura da estrada de acesso à laje da Pedra Grande	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Mapa; Tabela de atributos	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Levantar dados da riqueza específica esperada para os microhabitats denominados Ilhas de Solo a partir de uso de modelo matemático a ser considerado pela CONTRATADA e aprovado pela PEA	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Mapa; Tabela de atributos	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
			Realizar análise de evidências de impacto ambiental ocorrentes no Complexo (considerando dados primários e secundários) com metodologia a ser apresentada pela CONTRATADA e aprovada pela CONTRATANTE	1, 2 e 3	Registro fotográfico; Mapa; Tabela de atributos	Relatório	3	Mês 1	Mês 12
Manejo & Recuperação	k, q, s, t, i	Realizar ou adequar o Cadastro Ambiental Rural das propriedades contidas no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande	Realizar ou adequar o Cadastro Ambiental Rural das propriedades contidas no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande	1 e 2	Cópia Resumo CAR inicial e revisado	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Pesquisa & Monitoramento ; Manejo & Recuperação	k, q, s, t, i	Produzir Projetos Individuais de Propriedades (PIPs) em consonância com as adequações do CAR, do Programa de Regularização Ambiental (PRA) e dos instrumentos de gestão das UCs, quando se tratar de propriedades rurais	Levantar dados de hidrografia corrigida	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
			Levantar dados de pedologia, declividade, clinometria e hipsometria (dados secundários);	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
			Levantar dados de uso do solo nas propriedades	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
			Levantar dados de áreas suscetíveis à ocorrência de movimentos de massa, erosão e inundação (utilizar dados secundários de IGC, DAEE, CPRM, dentre outros) aprovados pela PEA	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
			Levantar dados de fragmentos de vegetação nativa e caracterização de estágio sucessional	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12

Levantar dados de análise de fragmentação da vegetação nativa em um contexto de paisagem	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de indicação das culturas agrícolas de subsistência, comerciais e demais atividades econômicas existentes	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de limite e tamanho da propriedade (unidade de área - hectares)	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de indicação de quantidade de módulos fiscais da propriedade em relação à unidade de módulos fiscais municipal	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal (unidade de área – hectares)	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de áreas indicadas para execução de projetos de restauração ecológica, separando-as por técnica adequada à situação encontrada	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de demanda eventual de cercamento para projeto de restauração ecológica (unidade de medida – metros)	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de ativos florestais com possível indicação para Servidão Ambiental ou Cotas de Reserva Ambiental	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de quantidade de pessoas residentes;	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de número de residências e unidades habitacionais com indicação de número médio de residentes e visitantes para cálculo volumétrico estimativo de efluente gerado, além de levantamento de sistemas de disposição e tratamento de efluentes atualmente utilizados (proposta de instalação de saneamento rural, se for o caso)	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Levantar dados de caracterização volumétrica e qualitativa (lixo comum, lixo reciclável e lixo orgânico) dos resíduos sólidos gerados, bem como indicação da(s) destinação(ões) e mapeamento da área de cobertura da coleta de lixo municipal (mapa com polígono da área de cobertura e informação de dias e horários da coleta, caso exista o sistema público)	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Realizar levantamento dos pontos de captação de água nas propriedades com indicação sobre a existência de outorga, dispensa ou não regularização, além de cálculo estimativo do consumo volumétrico de água médio mensal por propriedade e adoção de possíveis soluções estruturais e socioeducativas visando a diminuição da pegada hídrica	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Realizar levantamento das fontes de consumo energético existentes (matriz energética) com indicação e quantificação do consumo de eletricidade, lenha, gás, gasolina e álcool (ao menos) e cálculo	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12

			estimativo da emissão de carbono conforme modelo matemático a ser oportunamente indicado pela CONTRATANTE						
			Realizar mapeamento de estradas, carreadores e trilhas internos e lindeiros às propriedades com indicação do tipo de uso atualmente realizado (pedestres, ciclistas, motociclistas, automóveis etc.)	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
			Realizar levantamento de atrativos naturais potenciais e ou cadastrados	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
			Realizar levantamento de atrativos culturais potenciais e ou cadastrados	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
			Realizar levantamento de atrativos rurais potenciais e ou cadastrados	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
			Realizar levantamento de outros atrativos turísticos potenciais e ou existentes	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
			Realizar levantamento de evidências de impactos ambientais presentes e pretéritos	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
			Realizar levantamento do perfil socioeconômico e cultural de proprietários e residentes nas propriedades	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
			Realizar levantamento do perfil socioeconômico do público visitante do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, realizando contagem de pessoas, horários de acesso, procedência, motivação, dentre outras informações	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
			Realizar levantamento e cadastramento dos prestadores de serviço na área de turismo & hospitalidade que, direta ou indiretamente, utilizam as propriedades para atividades comerciais, bem como indicação do tipo de transação comercial/contratual e monetária existente entre estes e os proprietários	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
			Realizar levantamento de possíveis áreas dentro das propriedades sob embargo ou alvo de ações civis, multas e termos de ajuste de conduta não encerrados	1 e 2	PIP elaborado contendo este dado específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 12
Pesquisa & Monitoramento	k, q, r, b, d, i	Elaborar um Plano de Negócios (PN) para o Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande visando contrato de cogestão, o qual envolva a anuência e participação dos proprietários	Elaborar diagnóstico de oferta (atrativos, estruturas e serviços levantados nos PIPs e empreendimentos externos) e de demanda para uso do Complexo com projeções quantitativas da visitação segmentada entre crianças, adultos, idosos, brasileiros e estrangeiros projetadas para os próximos 10 anos estipulados a partir da assinatura do contrato	1 e 2	PN elaborado contendo este capítulo específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 8
			Elaborar um plano de operação da gestão territorial e do negócio. Incluir cálculo de capacidade de carga ou estudo similar da visitação no Complexo cuja metodologia será proposta pela CONTRATADA e aprovada pela CONTRATANTE	1 e 2	PN elaborado contendo este capítulo específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 8

Elaborar projeção dos investimentos, receitas e gastos envolvidos na operação.	1 e 2	PN elaborado contendo este capítulo específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 8
Elaborar construção de cálculos de fluxos de caixa anuais descontados para os próximos 10 anos estipulados a partir da assinatura do contrato	1 e 2	PN elaborado contendo este capítulo específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 8
Elaborar simulação de taxas mínimas e máximas de arrecadação com proposta de distribuição de receitas entre entidade cogestora, poder público e proprietários de imóveis inseridos no Complexo	1 e 2	PN elaborado contendo este capítulo específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 8
Elaborar construção de modelo de governança participativa e arquitetura financeira para a gestão do Complexo	1 e 2	PN elaborado contendo este capítulo específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 8
Elaborar elaboração de plano de implantação e comunicação do Complexo	1 e 2	PN elaborado contendo este capítulo específico	Relatório	2	Mês 1	Mês 8

## 5. CRONOGRAMA

METAS	MESES												
	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	
Implantar e operacionalizar a área da laje da Pedra Grande contida no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande													
Implantar roteiros turísticos integrados com atrativos e operadores turísticos locais													
Realizar ações de sensibilização e educação ambiental com público visitante													
Cadastrar e capacitar operadores turísticos locais organizando suas agendas de visitação com a disponibilidade de acesso aos atrativos por meio dos roteiros criados													
Apresentar e aprovar plano de trabalho sobre metodologia para elaboração de programa de uso público do Complexo para atividades de Voo Livre e relatórios de monitoramento apresentados													
Cadastrar praticantes de voo livre que utilizem laje da Pedra Grande para decolagem e pouso													
Apresentar plano de trabalho sobre metodologia de monitoramento da visitação a ser implantada e relatórios de monitoramento apresentados													
Criar calendário anual de eventos e a�es													

Obter parceria e adesão formal de proprietários													
Elaborar conteúdo digital e impresso sobre boas práticas e educação ambiental no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande													
Realizar atividades conjuntas com Parque Natural Municipal da Grotta Funda Apresentar e aprovar Plano de Comunicação com estratégia a ser executada durante vigência do contrato e relatórios de acompanhamento													
Realizar evento de divulgação de resultados													
Combater incêndios florestais													
Implantar sinalização e controle de acesso													
Realizar operações para levantamento de evidências de impacto e contenção de usos indevidos dentro do Complexo (acampamentos, caça, coleta irregular de plantas, mineração, uso de trilhas não oficiais, manifestações religiosas, sessões de foto e filmagem e eventos realizados sem permissão, dentre outros)													
Captar projetos de pesquisa em parceria com instituições públicas e/ou privadas													
Apresentar e aprovar plano de trabalho contendo estratégia para desenvolvimento de Plano de Negócios													



Realizar a regularização ambiental e plano de manejo de propriedades contidas no Complexo												
Influenciar a restauração ecológica e conservação florestal nas propriedades com CAR e PIP												
Elaborar e executar sistema de monitoramento da flora xérica persistente na Pedra Grande, assim como manejo teste para controle de espécies graminóides invasoras												



## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000; Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002. Sistema Nacional de Unidade de Conservação da Natureza – SNUC: 3. ed. aum. Brasília: MMA/SBF, 2003.52p.

SÃO PAULO (Estado) 2013. Manual de Construção e Manutenção de Trilhas. Secretaria do Meio Ambiente. 172 p

\_\_\_\_\_. Portaria Normativa FF/DE nº 186/2013 Estabelece procedimentos para realização de eventos nas Unidades de Conservação e Proteção Integral administradas pela Fundação Florestal.

\_\_\_\_\_. Resolução SMA nº 118/2018. Aprova o Plano de Manejo do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande, Unidade de Conservação da Natureza de Proteção Integral, criada pelo Decreto Estadual nº 55.662, de 30 de março de 2010, e dispõe sobre o seu regulamento. 20 de set. de 2018

\_\_\_\_\_. Deliberação dos Comitês PCJ nº 307/2018, de 14/12/2018. Aprova a Revisão da Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais no âmbito da área de atuação dos Comitês PCJ - Política de Mananciais PCJ e dá outras providências.